

Editorial

Com o objetivo de dar continuidade ao espaço de estudo e debate acadêmico na área da Educação Física, é que a Revista Kinesis lança mais essa edição que expressa parte dos conhecimentos que estão sendo produzidos em nível nacional e internacional por especialistas, grupos e linhas de pesquisas.

Desde o retorno de circulação da Revista Kinesis até a publicação desse exemplar, pudemos constatar com enorme satisfação, o aumento de trabalhos submetidos à avaliação para integrar a revista. Aos poucos procuramos consolidar o seu funcionamento, procurando cumprir o papel de veículo disseminador da produção de conhecimento da área. Para nós, da Comissão Editorial, tem sido uma trajetória de aprendizagens diárias e que esperamos que se traduza em um processo de melhorias constantes de nossa publicação.

O primeiro artigo de autoria de Alice Beatriz Assmann, Carolina Fernandes da Silva e Janice Zarpellon Mazo, apresenta o compromisso das autoras com a produção histórica do esporte, em específico a natação. Através de uma pesquisa historiográfica foram consultadas fontes documentais em busca de acontecimentos passados, com o objetivo de descrever como se sucedeu a prática da natação em piscinas nos clubes da cidade de Porto Alegre nas décadas de 1930 e 1940. O estudo demonstra que a prática da natação era realizada primeiramente em rios e lagos. Somente na década de 40 é que foram construídas piscinas em clubes.

Neste mesmo âmbito de produção histórica, Carolina Fernandes da Silva, Ronaldo Dreissig de Moraes e Janice Zarpellon Mazo, reconstroem as memórias do Esporte Clube São José de Porto Alegre, no que se refere a sua mobilidade espacial, desde sua fundação em 1913 até o ano 1940, quando inaugurou o estádio próprio. A pesquisa constatou que as trocas constantes de sede do clube estão relacionadas com o processo de urbanização e expansão de Porto Alegre, já que espaços com grandes áreas tornaram-se cada vez mais

disputados pela construção civil.

O artigo “O espetáculo Cênico “Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim/2008” e sua relação com os valores olímpicos”, nos trás interessantes elementos para refletirmos sobre a relação que se estabelece entre cerimônias Olímpicas e valores Olímpicos. Os autores Débora Regina Primaz, Aline Nogueira Haas, Camila Dall'Agnol e Nelson Schneider Todt analisaram a Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim/2008 e confirmaram que este espetáculo transmitiu os valores olímpicos idealizados por Pierre de Coubertin, como Respeito, Excelência e Amizade.

Correlacionar valores de consumo máximo de oxigênio ($VO_{2máx}$) e variáveis avaliadas no segundo limiar ventilatório (2^oLV) de equipes de Corrida de Aventura é o objetivo do artigo “Relação entre o condicionamento físico e a idade no desempenho de equipes de corrida de aventura”. Os autores Márcio de Avila Palermo, Fernanda Dapper Coelho, Tatiane Gorski, Marcelo Coertjens, Luiz Fernando Martins Krueel, analisaram os resultados dos testes progressivos em esteira para determinação do $VO_{2máx}$ e do 2^oLV de seis equipes de Corrida de Aventura. Embora fossem encontrados bons coeficientes entre idade e desempenho para navegadores ($r = -0,77$) e mulheres ($r = -0,90$; $p < 0,05$), não foram encontradas diferenças significativas entre as médias das equipes e sua correlação com o desempenho foi baixa.

No artigo intitulado “*Kwitara Santayá u'wbohiná-kueshro*. Conjugando patrimônios corporales ancestrales en Bogotá: territorio muisca de Bosa”, o autor Jairzinho Francisco Panqueba Cifuentes desenvolve um texto que nos convida a pensar sobre marcas ancestrais relacionadas às manifestações corporais em Bogotá, em particular relacionadas ao jogo. A análise acurada do autor não perde de vista o processo colonizador e seus possíveis desdobramentos sobre o patrimônio cultural por ele investigado, incluindo um traço multicultural que integra a cultura colombiana. O artigo expressa as possibilidades em torno da sistematização de elementos que persistem, mesmo que dispersos, e propondo a inserção desses conhecimentos ancestrais no campo da Educação Física.

Na sequência, o artigo apresentado pelos autores Cláudia Pereira das Neves, Valdelaine da Rosa Mendes, Márcio Bonorino Figueiredo e Luiz Carlos Rigo demonstrou que o futebol do recreio, constitui-se em uma importante alteridade pedagógica as disciplinas curriculares. Esta constatação foi realizada a partir de uma perspectiva metodológica da etnografia

contemporânea, especificamente através de vinte observações sistemáticas do recreio de uma escola particular da cidade de Pelotas – RS e de dezessete entrevistas com crianças da quarta e da quinta séries dessa mesma escola.

Buscando evidenciar os principais conceitos de corpo e educação física de políticos envolvidos no processo de formação da CNEF (Comissão Nacional de Educação Física) no Uruguai entre 1906 e 1911, a autora Paola Dogliotti Moro elabora o artigo “Gobierno de la población y educación del cuerpo en la institucionalización de la educación física en el Uruguay”. A partir de uma abordagem foucaultiana, o estudo conclui que sob argumentos diferentes a principal forma de democratização da Educação Física no país se concentrou sobre o governo das populações em que a educação física foi entendida como uma arma indispensável no prolongamento da vida.

O ensaio intitulado “Do sofrimento redentor ao exercício redentor: uma breve trajetória do corpo” dos autores Braulio Amaral Lourenço e Altemir de Oliveira, esboça uma trajetória do corpo desde as sociedades de soberania, passando pelas sociedades disciplinares até as sociedades de controle, de maneira a articular prática de exercícios físicos, concepções de corpo e tecnologias de poder. O conceito de tecnologia política do corpo é apresentado como um mecanismo vindo da interação entre fatores políticos, culturais e religiosos.

Assim, a revista *Kinesis* acredita que este trabalho poderá aproximar ainda mais o leitor de entendimentos e elementos comprometidos com o processo de qualificação da área da Educação Física. Agradecemos aos autores que integram esse exemplar com suas produções e também a inúmeros parceiros que temos tido nesse processo de reinício de nossas atividades. Ao longo dos últimos dois anos, vários colegas editores de outros periódicos da área tem se mostrado extremamente generosos em compartilhar suas experiências conosco e colaborar para que a *Kinesis* se consolide no cenário de disseminação de conhecimento científico da Educação Física.

Desejamos uma boa leitura à todos!

Editores